

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

ELOÍSA BARBOSA DA SILVA

HIGOR CÉSAR FEIER

ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DE MINAS

POUSO ALEGRE, MG
2025

ELOÍSA BARBOSA DA SILVA

HIGOR CÉSAR FEIER

ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DE MINAS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para aprovação no Curso de
Graduação em Enfermagem, da Faculdade
de Ciências da Saúde Dr. José Antônio
Garcia Coutinho – Universidade do Vale do
Sapucaí (UNIVÁS); orientado pela Prof.
Dra. Jéssica de Aquino Pereira.

POUSO ALEGRE, MG
2025

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca

Silva, Eloísa Barbosa da.

Análise de fatores associados à síndrome de burnout em estudantes de enfermagem de uma universidade do Sul de Minas/ Eloísa Barbosa da Silva, Higor César Feier – Pouso Alegre: Univás, 2025.

40f.:tab.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) -. Universidade do Vale do Sapucaí, 2025.

Orientadora: Profa. Dra. Jéssica de Aquino Pereira.

1. Exaustão Emocional. 2. Estudantes de Enfermagem. 3. Saúde Mental. I. Higor César Feier. II. Título.

CDD – 610.73

Bibliotecária responsável: Michelle Ferreira Corrêa
CRB 6-3538

ELOÍSA BARBOSA DA SILVA

HIGOR CÉSAR FEIER

ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM
ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DE MINAS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para aprovação no Curso de
Graduação em Enfermagem, da Faculdade
de Ciências da Saúde Dr. José Antônio
Garcia Coutinho – Universidade do Vale do
Sapucai (UNIVÁS); orientado pela Prof.
Dra. Jéssica de Aquino Pereira.

APROVADO EM: ____ / ____ / ____

Banca examinadora

Orientadora: Profa. Dra. Jéssica de Aquino Pereira
Universidade do Vale do Sapucaí

Examinadora: Profa. Ms. Jaqueline Helen Viana
Universidade do Vale do Sapucaí

Examinadora: Prof. Ms. Geovani Cleyson dos Santos
Universidade do Vale do Sapucaí

“A enfermagem é uma arte: e para realizá-la como arte, requer devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor.

”Florence Nightingale

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, a Deus, por nos sustentar e abençoar em cada passo desta caminhada.

Aos professores que nos acompanharam durante esses cinco anos, por todo o conhecimento, paciência e dedicação.

Com profunda gratidão, reconhecemos o apoio da professora e orientadora Dra. Jéssica de Aquino Pereira, cuja ajuda, dedicação e incentivo foram essenciais para que este trabalho se tornasse realidade.

Agradecemos também à professora Rita de Cássia Pereira, por suas importantes contribuições e apoio na fase inicial deste estudo.

Estendemos nosso reconhecimento à professora Jaqueline Helen Viana, que sempre nos ofereceu conselhos valiosos e esteve disposta a tirar dúvidas, mesmo sem imaginar que um dia participaria da banca examinadora. Sua generosidade e disponibilidade marcaram nossa trajetória acadêmica.

Expressamos nossa sincera gratidão ao professor Geovani Cleyson dos Santos pelo apoio e acompanhamento ao longo de nossa trajetória acadêmica, bem como pela honra de contar com sua presença na banca examinadora. Sua atenção e disponibilidade contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos participantes da pesquisa, pela colaboração indispensável na coleta de dados e desenvolvimento do estudo.

E, com todo o nosso apreço, aos nossos pais, por acreditarem em nós, pelo carinho, paciência e apoio incondicional, elementos fundamentais para a concretização deste trabalho.

Em especial, a Jésus Emilhano da Silva e Márcia Barbosa da Silva, pais de Eloísa, e a Hugo César Feier e Jesseli dos Santos Pinheiro de Paiva Rosa, pais do Higor, pela dedicação, incentivo e constante demonstração de confiança ao longo de toda a nossa trajetória.

Por fim, às nossas famílias e amigos, que estiveram presentes com palavras de encorajamento e compreensão durante toda a jornada acadêmica.

RESUMO

Introdução: A síndrome de Burnout tem se configurado como um fenômeno relevante no contexto acadêmico, sobretudo entre estudantes da área da saúde, que enfrentam demandas intensas de estudo, estágios, responsabilidades pessoais e, em muitos casos, a necessidade de conciliar trabalho e formação. Nos cursos de Enfermagem, esse cenário é ainda mais preocupante devido à carga prática precoce e ao contato direto com situações de sofrimento humano, o que contribui para o aumento do estresse e da vulnerabilidade psíquica. Nesse sentido, compreender os fatores associados ao Burnout é fundamental para subsidiar estratégias de prevenção e promoção da saúde mental no ambiente universitário. **Objetivo:** Analisar a prevalência e os fatores associados à síndrome de Burnout em estudantes de Enfermagem de uma universidade do Sul de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, realizada com 83 acadêmicos do 1º e do 9º período. A coleta de dados foi conduzida por meio de um questionário sociodemográfico e da aplicação do Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI - SS), instrumento validado e amplamente utilizado na avaliação da síndrome em estudantes. **Resultados:** Os resultados evidenciaram maior prevalência da exaustão emocional, especialmente entre os discentes do 9º período, o que sugere maior sobrecarga psicológica na fase final da graduação. Também foram observados elevados índices de sintomas ansiosos, episódios de síndrome do pânico e uso de ansiolíticos, além de baixa adesão a práticas de autocuidado, como lazer e atividade física. Outro dado relevante foi o baixo conhecimento e utilização dos serviços psicopedagógicos institucionais, apontando para fragilidades no suporte à saúde mental oferecido pela universidade. **Conclusão:** A síndrome de Burnout entre acadêmicos de Enfermagem está relacionada tanto a fatores individuais quanto institucionais, sendo necessário fortalecer políticas de prevenção, incentivo ao autocuidado e estratégias de acolhimento psicológico para garantir uma formação mais saudável e integral.

Palavras-Chave: exaustão emocional; estudantes de enfermagem; saúde mental.

ABSTRACT

Introduction: Burnout syndrome has emerged as a relevant phenomenon in the academic context, particularly among health sciences students, who face intense study demands, internships, personal responsibilities, and, in many cases, the need to balance work and education. In Nursing programs, this scenario is even more concerning due to the early exposure to practical training and direct contact with situations of human suffering, which contribute to increased stress and psychological vulnerability. In this sense, understanding the factors associated with Burnout is essential to support strategies for prevention and the promotion of mental health within the university environment.

Objective: To analyze the prevalence and factors associated with Burnout syndrome among Nursing students at a university in southern Minas Gerais, Brazil.

Method: This is a quantitative, descriptive study conducted with 83 undergraduate students enrolled in the 1st and 9th semesters of the Nursing program. Data collection was carried out through a sociodemographic questionnaire and the application of the Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS), a validated and widely used instrument for assessing Burnout in student populations.

Results: The findings revealed a higher prevalence of emotional exhaustion, especially among students in the 9th semester, suggesting greater psychological overload at the final stage of undergraduate training. High levels of anxiety symptoms, panic disorder episodes, and the use of anxiolytics were also observed, along with low adherence to self-care practices such as leisure activities and physical exercise. Another relevant finding was the limited knowledge and underutilization of institutional psycho-pedagogical support services, highlighting weaknesses in the mental health support provided by the university.

Conclusion: Burnout syndrome among Nursing students is related to both individual and institutional factors. Strengthening preventive policies, promoting self-care, and expanding access to psychological support strategies are necessary to ensure a healthier and more comprehensive educational experience.

Keywords: Emotional exhaustion; Nursing students; Mental health.

TABELAS

Tabela 1	Distribuição das variáveis sociodemográficas e acadêmicas dos estudantes de Enfermagem participantes do estudo (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.	19
Tabela 2	Estilo de Vida dos participantes (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.	20
Tabela 3	Conhecimento e utilização do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico gratuito pelos estudantes (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.	21
Tabela 4	Sentimento de exaustão em acadêmicos (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.	21
Tabela 5	Condições de aprendizado e desempenho no período letivo (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.	22
Tabela 6	Comparativo das médias das dimensões do MBI-SS entre os grupos de estudantes. (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.	23

ANEXOS

Anexo 1	Maslach Burnout Inventory -Student Survey (MBI-SS)	32
Anexo 2	Autorização do Diretor da Faculdade	33
Anexo 3	Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa	34

APÊNDICE

Apêndice 1	Questionário sociodemográfico. Pouso Alegre, MG, 2025.	38
Apêndice 2	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	39

SIGLAS

CNS	Conselho Nacional da Saúde
COVID-19	Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus 2019)
FUVS	Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí
MBI-HSS	Maslach Burnout Inventory – Human Services Survey
MBI-SS	Maslach Burnout Inventory – Student Survey
MG	Minas Gerais
OMS	Organização Mundial da Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UNIVÁS	Universidade do Vale do Sapucaí
USP	Universidade de São Paulo
WHO	World Health Organization (Organização Mundial da Saúde)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. OBJETIVO	15
2.1 Objetivo geral	15
2.2 Objetivos específicos.....	15
3. MÉTODO	16
3.1 Tipo de estudo.....	16
3.2. Local de estudo	16
3.3. Critérios de inclusão e exclusão dos participante	16
3.4. Procedimento de coleta de dados.....	16
3.5 Procedimento de análise de dados.....	17
3.6 Garantias éticas aos participantes da pesquisa.....	18
4. RESULTADOS.....	19
5. DISCUSSÃO	24
6. LIMITAÇÕES DO ESTUDO.....	27
7. CONTRIBUIÇÃO PARA A ÁREA SAÚDE.....	28
8. CONCLUSÃO	29
ANEXOS.....	32
Anexo 1 – Maslach Burnout Inventory -Student Survey (MBI-SS).....	32
Anexo 2 – Autorização para coleta de dados. Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.....	33
Anexo 3 – Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.....	34
APÊNDICES.....	38
Apêndice 1 – Questionário Sociodemográfico. Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.....	38
Apêndice 2 – Termo De Consentimento Livre Esclarecido. Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.	39

1. INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um fenômeno ocupacional, decorrente do estresse crônico mal gerenciado em contextos de trabalho ou estudo, caracterizando-se por um conjunto de respostas físicas, emocionais e comportamentais que comprometem a qualidade de vida e o desempenho do indivíduo ⁽¹⁾. No cenário acadêmico, especialmente na formação em Enfermagem, essa condição tem se manifestado de forma precoce e com frequência preocupante, tendo a exaustão emocional como um de seus componentes centrais⁽²⁾.

Acadêmicos da área da saúde enfrentam uma rotina de intensas demandas cognitivas, sobrecarga de atividades teóricas e práticas, além do contato precoce com situações de dor, sofrimento e morte⁽³⁾. Esses fatores, somados à necessidade de conciliar responsabilidades pessoais, estudo e, em muitos casos, atividades laborais, favorecem o desenvolvimento de sintomas relacionados ao Burnout, tais como fadiga persistente, irritabilidade, desmotivação e dificuldades de concentração⁽⁴⁾. A ausência de tempo para lazer e práticas de autocuidado, como atividade física, amplia ainda mais o risco, ao privar o estudante de estratégias protetivas contra o estresse⁽⁵⁾.

A síndrome de Burnout no contexto estudantil se expressa por três dimensões inter-relacionadas: exaustão emocional, definida pelo sentimento de estar esgotado diante das exigências acadêmicas; descrença ou cinismo, caracterizada pelo distanciamento afetivo e pela atitude cética em relação ao estudo; e baixa eficácia acadêmica, traduzida pela percepção de ineficácia e fracasso no desempenho das atividades⁽⁵⁾. Essas manifestações repercutem não apenas no desempenho acadêmico, mas também comprometem a construção de competências emocionais e relacionais fundamentais para a prática profissional em Enfermagem⁽⁶⁾.

O Burnout entre estudantes de Enfermagem é um fenômeno identificado em diferentes países, mas os estudos apontam prevalências ainda maiores em países da América Latina, onde a formação é marcada por sobrecarga curricular, limitações estruturais e fragilidades no suporte institucional⁽⁶⁾. A exposição contínua a ambientes clínicos desafiadores, associada à falta de preparo emocional para lidar com situações de sofrimento humano, intensifica a vulnerabilidade desses estudantes⁽⁷⁾. Relatos de ansiedade severa, síndrome do pânico e uso crescente de ansiolíticos têm sido identificados entre discentes que convivem com altos níveis de sobrecarga acadêmica⁽¹⁻⁷⁾. Além disso, fatores individuais, como histórico familiar de transtornos mentais, podem atuar como predisponentes,

agravando o risco de desenvolvimento da síndrome⁽⁸⁾.

A literatura evidencia que a prevalência do Burnout entre estudantes de Enfermagem pode ultrapassar 50%, sendo a exaustão emocional a manifestação inicial mais comum e também a mais resistente ao enfrentamento⁽⁹⁾. Estudantes em sofrimento psíquico podem carregar esse quadro para a vida profissional, impactando a qualidade da assistência prestada, a segurança do paciente e até mesmo a permanência desses profissionais no mercado de trabalho⁽⁶⁻⁸⁾.

A presença da síndrome de Burnout durante a graduação, portanto, não compromete apenas a trajetória acadêmica, mas também exerce efeitos duradouros sobre a futura prática profissional, podendo aumentar o risco de abandono da carreira. Além disso, estudos apontam que, em muitos contextos educacionais, os serviços institucionais de apoio à saúde mental são subutilizados ou inexistentes, o que evidencia fragilidades estruturais no enfrentamento do problema⁽⁵⁻⁸⁾. Tais fatores reforçam a relevância de investigar de forma aprofundada a prevalência e os fatores associados ao Burnout em estudantes de Enfermagem, a fim de subsidiar políticas institucionais mais eficazes de prevenção e acolhimento.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo geral

Analisar a prevalência e os fatores associados à síndrome de Burnout em estudantes de Enfermagem de uma universidade do Sul de Minas Gerais.

2.2 Objetivos específicos

- Investigar a frequência dos sintomas de Burnout entre os acadêmicos;
- Comparar os níveis de Burnout entre alunos do 1º e do 9º período;
- Relacionar o Burnout com variáveis de estilo de vida e condições acadêmicas;
- Identificar o conhecimento e uso do serviço psicopedagógico institucional.

3. MÉTODO

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e corte transversal, realizado com acadêmicos de Enfermagem. Os estudos de corte transversal são úteis para descrever características de uma população em um momento específico, permitindo estimar prevalências e identificar possíveis associações entre variáveis, sendo amplamente empregados em pesquisas na área da saúde e das ciências sociais aplicadas⁽¹⁴⁾.

3.2. Local de estudo

O estudo foi realizado na Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), instituição privada localizada em Pouso Alegre, Minas Gerais. A universidade é mantida pela Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí (FUVS) e possui tradição na formação de profissionais da saúde. O curso de Enfermagem se destaca pela integração precoce entre teoria e prática, com atividades desenvolvidas em laboratórios, unidades básicas de saúde, hospitais e outros cenários de atenção, o que favorece a vivência prática.

3.3. Critérios de inclusão e exclusão dos participante

Foram incluídos estudantes de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 18 anos, devidamente matriculados no curso de Enfermagem da UNIVÁS, frequentando as aulas no período da coleta e que aceitaram participar voluntariamente mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram excluídos estudantes não matriculados, aqueles em tratamento específico para Burnout ou com histórico de transtornos mentais graves, bem como os que se recusaram ou desistiram da participação a qualquer momento.

3.4. Procedimento de coleta de dados

A amostra foi composta por 83 acadêmicos do 1º e do 9º período do curso de Enfermagem. A coleta ocorreu no segundo semestre de 2024. Inicialmente, os pesquisadores apresentaram os objetivos e procedimentos da pesquisa em sala de aula, esclarecendo dúvidas e reforçando a importância do TCLE. Os estudantes que concordaram em participar receberam um link para formulário eletrônico no *Google*

Forms.

O formulário continha dois blocos de instrumentos:

1. Questionário sociodemográfico (Apêndice 1), elaborado pelos pesquisadores, que contemplou:
 - Dados pessoais e de caracterização: idade, gênero, raça/cor, estado civil, cidade e bairro de residência (zona urbana ou rural).
 - Aspectos acadêmicos e ocupacionais: período do curso, realização de trabalho concomitante aos estudos e vínculo com a área da saúde.
 - Estilo de vida e saúde: prática de atividade física, hobbies, consumo de álcool e drogas, uso de medicamentos psicotrópicos, histórico familiar de transtornos mentais e episódios de síndrome do pânico.
 - Apoio psicológico e rede de suporte: fonte principal de apoio emocional (família, amigos, colegas, professores, profissionais de saúde mental, grupos religiosos ou nenhum) e conhecimento/uso do núcleo psicopedagógico institucional.
2. Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS), versão adaptada para estudantes da área da saúde por Maroco & Tecedero, a partir da proposta de Schaufeli et al. (2002) (Anexo 1). O instrumento contém 15 itens distribuídos em três dimensões: exaustão emocional (5 itens), descrença (4 itens) e eficácia acadêmica (6 itens), avaliados em escala Likert de 7 pontos, variando de 0 (“nunca”) a 6 (“sempre”) (Anexo 1).

3.5 Procedimento de análise de dados

Os dados obtidos foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel e submetidos à análise estatística descritiva. As variáveis categóricas foram apresentadas em frequências absolutas (n) e relativas (%), o que permitiu identificar a distribuição dos estudantes em relação às dimensões avaliadas pela escala Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS). Posteriormente, as questões foram organizadas de acordo com suas dimensões teóricas (exaustão emocional, descrença e eficácia profissional) e calculadas as médias ponderadas de cada dimensão. Dessa forma, foi possível estimar a prevalência da síndrome de Burnout e identificar os fatores mais associados ao seu desenvolvimento entre os acadêmicos de Enfermagem participantes.

A partir desses resultados, realizou-se a comparação entre os dois grupos analisados (estudantes do 1º e do 9º período), o que possibilitou identificar a presença e a intensidade dos indicadores da síndrome.

3.6 Garantias éticas aos participantes da pesquisa

A pesquisa atendeu todas as determinações propostas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que regulamenta as normas éticas para pesquisas envolvendo seres humanos. Foi realizada após a autorização por escrito do Diretor da Universidade (Anexo 2) e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) (Anexo 3). OS participantes da pesquisa foram informados sobre os objetivos da pesquisa, as técnicas de coleta de informações, a preservação de suas identidades e a necessidade de confirmação do interesse na participação no estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice 2)

4. RESULTADOS

A caracterização dos participantes indica predominância do sexo feminino (82,7%) e de estudantes brancos (82,7%), seguidos por pardos (12,3%) e pretos (2,5%). A maioria é solteira (79,0%), havendo menor proporção de casados, em união estável, namorando, divorciados e noivos. Nota-se maior número de acadêmicos no 1º período (55,6%) em relação ao 9º (44,4%). Quanto à moradia, 88,8% vivem na zona urbana e 11,2% na rural.

Tabela 1 – Distribuição das variáveis sociodemográficas e acadêmicas dos estudantes de Enfermagem participantes do estudo (n = 83).). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.

VARIÁVEL	Nº	%
Gênero		
Feminino	67	82,7
Masculino	16	17,3
Raça/cor		
Branca	69	82,7
Parda	10	12,3
Preta	2	2,5
Prefere não responder	2	2,5
Estado civil		
Solteiro(a)	66	79,0
Casado(a)	6	7,4
União estável	7	8,6
Divorciado(a)	1	1,2
Namorando	2	2,5
Noivo(a)	1	1,2
Período do curso		
9º Período	37	44,4
1º Período	46	55,6
Residência		
Zona Urbana	73	88,8
Zona Rural	10	11,2
Trabalha		
Sim	69	85,2
Não	14	14,8
Trabalha na área da saúde?		
Sim	36	43,2
Não	47	56,8

Fonte: Próprios autores

A análise do estilo de vida dos participantes mostra que a maioria não dedica tempo a hobbies semanalmente (71,6%) e não faz uso frequente de bebidas alcoólicas (72,8%) nem de drogas ilícitas (92,6%). Quanto ao uso de medicamentos para ansiedade ou depressão, 29,6% relataram utilizar.

Observou-se que 65,4% afirmaram não conseguir descansar durante as férias. Em relação à prática de atividade física, 53,1% não realizam exercícios regularmente, enquanto 46,9% o fazem. Um dado relevante é que mais da metade dos acadêmicos (51,9%) já vivenciou episódio de síndrome do pânico, e 74,1% relataram histórico de depressão na família.

Tabela 2 – Estilo de Vida dos Participantes: (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.

VARIÁVEL	N	%
Dedica tempo a hobbies semanalmente?		
Sim	23	28,4
Não	60	71,6
Uso frequente de bebidas alcoólicas		
Sim	24	27,2
Não	59	72,8
Uso frequente de drogas ilícitas		
Sim	8	7,4
Não	75	92,6
Uso de medicamentos para ansiedade/depressão		
Sim	26	29,6
Não	57	70,4
Consegue descansar nas férias		
Sim	29	34,6
Não	54	65,4
Pratica atividade física		
Sim	39	46,9
Não	44	53,1
Já teve episódio de síndrome do pânico		
Sim	44	51,9
Não	39	48,1
Historico de depressão na familia		
Sim	62	74,1
Não	21	25,9

Fonte: Próprios autores

Verifica-se que a maioria dos estudantes (77,5%) não conhece o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico gratuito da instituição, enquanto apenas 22,5% relataram conhecê-lo. Em relação ao recebimento de atendimento, observa-se baixa adesão, uma vez que somente 6,3% já utilizaram o serviço, enquanto 93,7% nunca foram atendidos.

Tabela 3 – Conhecimento e utilização do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico gratuito pelos estudantes: (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.

VARIÁVEL	N	%
Conhece o núcleo de atendimento psicopedagógico gratuito?		
Sim	18	22,5
Não	65	77,5
Já recebeu atendimento do núcleo?		
Sim	5	6,3
Não	78	93,7

Fonte: Próprios autores

Os resultados apontam que 27,7% dos estudantes relataram sentir-se emocionalmente exaustos com os estudos todos os dias, enquanto 31,3% referiram essa sensação algumas vezes por semana, e apenas 2,4% afirmaram nunca vivenciar esse quadro. Quando questionados se os estudos os deixam completamente esgotados, 20,5% responderam sentir isso diariamente, 16,9% algumas vezes por semana, 10,8% uma vez por semana e 14,5% nunca tiveram essa percepção.

Tabela 4 - Sentimento de exaustão em acadêmicos: (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.

Variavel	N	%
Os meus estudos deixam-me emocionalmente exausto"		
Todos os dias	23	27,7
Algumas vezes por semana	26	31,3
Uma vez por semana	7	8,4
Algumas vezes no mês	18	21,7
Uma vez ao mês ou menos	3	3,6
Uma vez ao ano ou menos	4	4,8
Nunca	2	2,4

"Os meus estudos deixam-me completamente esgotado"

Todos os dias	17	20,5
Algumas vezes por semana	14	16,9
Uma vez por semana	9	10,8
Algumas vezes no mês	16	19,3
Uma vez ao mês ou menos	4	4,8
Uma vez ao ano ou menos	11	13,3
Nunca	12	14,5

Sinto-me cansado quando me levanto de manhã e penso que tenho que enfrentar mais um dia na universidade

Todos os dias	19	22,9
Algumas vezes por semana	26	31,3
Uma vez por semana	7	8,4
Algumas vezes no mês	9	10,8
Uma vez ao mês ou menos	5	6,0
Uma vez ao ano ou menos	6	7,2
Nunca	11	13,3

Fonte: Próprios autores

Observa-se que 16,9% dos estudantes relataram desinteresse pelos estudos todos os dias desde o ingresso na universidade, enquanto 7,2% afirmaram vivenciar isso algumas vezes por semana e 51,8% nunca tiveram essa percepção. Sobre a participação positiva nas aulas, 27,7% referiram essa prática diariamente, 24,1% algumas vezes por semana e apenas 4,8% afirmaram nunca participar ativamente, em relação à percepção de si mesmos como bons alunos, 21,7% responderam sentir isso todos os dias, 34,9% algumas vezes por semana e 7,2% relataram nunca se considerarem bons estudantes.

Tabela 5 - Condições de aprendizado e desempenho no período letivo: (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.

Variavel	N	%
Tenho vindo a desinteressar-me pelos meus estudos desde que ingressei na universidade		
Todos os dias	14	16,9
Algumas vezes por semana	6	7,2
Uma vez por semana	3	3,6
Algumas vezes no mês	7	8,4
Uma vez ao mês ou menos	3	3,6
Uma vez ao ano ou menos	7	8,4
Nunca	43	51,8

Acredito que participo, de forma positiva, nas aulas que assisto

Todos os dias	23	27,7
Algumas vezes por semana	20	24,1
Uma vez por semana	13	15,7
Algumas vezes no mês	8	9,6
Uma vez ao mês ou menos	8	9,6
Uma vez ao ano ou menos	7	8,4
Nunca	4	4,8

Sinto que sou um(a) bom(a) aluno(a)"

Todos os dias	18	21,7
Algumas vezes por semana	29	34,9
Uma vez por semana	7	8,4
Algumas vezes no mês	7	8,4
Uma vez ao mês ou menos	11	13,3
Uma vez ao ano ou menos	5	6,0
Nunca	6	7,2

Fonte: Próprios autores

Observa-se que os estudantes do 9º período (Grupo 2) apresentaram médias mais elevadas em todas as dimensões avaliadas pelo MBI-SS quando comparados aos estudantes do 1º período (Grupo 1). A exaustão emocional foi significativamente maior entre os discentes em fase final da graduação, evidenciando maior sobrecarga física e psicológica associada às demandas acadêmicas e práticas clínicas. Da mesma forma, a descrença apresentou valores mais altos nesse grupo, sugerindo maior distanciamento afetivo e menor motivação em relação ao curso. Quanto à eficácia profissional, embora ambos os grupos tenham apresentado médias intermediárias, os alunos do 9º período ainda relataram percepção mais elevada, o que pode estar relacionado à maior vivência prática.

Tabela 6 – Comparativo das médias das dimensões do MBI-SS entre os grupos de estudantes. (n = 83). Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.

Grupo	Exaustão Emocional	Descrença	Eficácia Profissional
Grupo 1	3,05	2,16	2,23
Grupo 2	4,41	3,69	3,32

Fonte: Próprios autores

5. DISCUSSÃO

Os resultados obtidos neste estudo evidenciam um cenário preocupante em relação à síndrome de Burnout entre acadêmicos de Enfermagem, corroborando o que a literatura recente tem apontado em diferentes contextos nacionais e internacionais. Quase 60% dos participantes relataram sentir-se emocionalmente exaustos semanal ou diariamente, reforçando a exaustão emocional como a principal expressão da síndrome no ambiente universitário. Revisões sistemáticas e meta-análises confirmam que esse é o sintoma mais precoce e persistente, diretamente associado ao abandono do curso, ao surgimento de transtornos mentais e à queda no desempenho acadêmico ⁽⁶⁾.

A comparação entre os grupos revelou que os estudantes do 9º período apresentaram médias mais elevadas em todas as dimensões do MBI-SS, sobretudo em exaustão emocional e descrença. Esse resultado sugere que a progressão no curso intensifica a sobrecarga física e psicológica, devido ao aumento das responsabilidades acadêmicas, realização de estágios, contato com situações de sofrimento e morte, além da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e, muitas vezes, conciliação com atividades laborais. Estudos prévios corroboram essa tendência, indicando maior vulnerabilidade ao Burnout entre concluintes de cursos da saúde ⁽²⁻¹²⁾.

Por outro lado, os estudantes do 1º período apresentaram escores menos elevados, mas também demonstraram sinais de desgaste. Nestes, os estressores parecem estar relacionados às dificuldades de adaptação ao ensino superior, às inseguranças iniciais sobre a escolha profissional e ao impacto da transição para a vida universitária. Assim, os fatores de risco variam conforme a etapa da graduação, o que reforça a necessidade de estratégias diferenciadas de prevenção e apoio ⁽⁴⁾.

Outro aspecto relevante refere-se aos hábitos de vida e autocuidado. Mais da metade dos acadêmicos relatou não praticar atividades físicas regularmente, não conseguir descansar durante as férias e não dedicar tempo ao lazer. Além disso, quase 30% relataram uso de medicamentos para ansiedade ou depressão, e mais da metade (51,9%) já vivenciou episódio de síndrome do pânico. Esses achados evidenciam práticas de enfrentamento pouco saudáveis e uma rotina marcada por estresse contínuo, fatores que potencializam o risco de Burnout e outros transtornos mentais. Estudos recentes confirmam que a ausência de lazer, inatividade física e sono irregular aumentam significativamente os escores da síndrome ⁽⁸⁻¹³⁾.

O estudo também apontou baixa adesão aos serviços psicopedagógicos institucionais, uma vez que apenas 6,3% dos acadêmicos utilizaram o suporte gratuito disponível. Esse resultado demonstra não apenas falhas na divulgação, mas também barreiras relacionadas ao estigma social associado ao cuidado em saúde mental. Pesquisas destacam que a procura por apoio psicológico entre estudantes de Enfermagem ainda é reduzida, influenciada pelo medo de julgamento e pela dificuldade de conciliar a rotina acadêmica com atendimentos especializados ⁽⁸⁻⁹⁾.

Quanto às condições de aprendizado, embora a maioria dos estudantes tenha afirmado nunca ter perdido o interesse pelos estudos, 16,9% relataram vivenciar esse desinteresse diariamente, o que configura um alerta importante. A perda de significado acadêmico compõe a dimensão de descrença do Burnout e, quando não enfrentada, pode levar à alienação em relação ao curso e até à evasão. Revisões integrativas apontam a desmotivação como consequência de currículos extensos, metodologias tradicionais centradas no professor e ausência de práticas pedagógicas de humanização ⁽¹⁰⁾.

Apesar dos índices de desgaste, alguns estudantes demonstraram resiliência acadêmica, participando ativamente das aulas e mantendo percepção positiva sobre sua capacidade de aprendizado. Fatores individuais, como empatia e autoeficácia, são descritos como protetores contra o Burnout, e têm sido valorizados em revisões e meta-análises recentes ⁽⁶⁾. Nesse sentido, investir em programas de fortalecimento socioemocional pode contribuir para uma formação mais equilibrada e saudável.

Diante desse cenário, toma-se evidente a necessidade de ações institucionais estruturadas voltadas à promoção da saúde mental e à prevenção do Burnout. Entre as estratégias sugeridas pela literatura atual destacam-se:

- Flexibilização da carga horária para estudantes que conciliam estudo e trabalho, a fim de reduzir a sobrecarga ⁽⁸⁻⁹⁾.
- Programas de apoio psicológico e psicopedagógico, com divulgação ativa e livre de estigmas ⁽⁸⁾.
- Inserção de disciplinas ou oficinas voltadas à educação emocional e ao autocuidado, permitindo que os estudantes reconheçam seus limites e desenvolvam mecanismos de enfrentamento mais saudáveis ⁽⁸⁾.
- Práticas integrativas e complementares, como meditação, grupos de apoio e rodas de conversa, que já demonstraram eficácia na redução de sintomas de ansiedade e estresse entre estudantes de enfermagem ⁽⁸⁾.
- Adoção de metodologias de ensino mais humanizadas, que priorizem a

aprendizagem ativa e favoreçam a construção de vínculos interpessoais no ambiente acadêmico ⁽⁸⁻⁹⁾.

Portanto, os resultados deste estudo, articulados com os achados da literatura, reforçam que a síndrome de Burnout entre acadêmicos de enfermagem não se trata apenas de um fenômeno individual, mas de um reflexo de falhas estruturais no modelo de formação em saúde. A sobrecarga acadêmica, somada à fragilidade dos serviços de apoio e às dificuldades de autocuidado, contribui para a manutenção de um quadro de sofrimento psíquico que precisa ser enfrentado por meio de políticas institucionais abrangentes e estratégias pedagógicas inovadoras.

Sugere-se que estudos posteriores explorem o tema em outras instituições e cursos da área da saúde, com amostras maiores e desenhos longitudinais, de modo a compreender a evolução do Burnout ao longo da graduação. Além disso, pesquisas que avaliem a eficácia de intervenções institucionais (ex.: programas de apoio psicológico, oficinas de autocuidado, metodologias ativas) podem fornecer evidências robustas para a adoção de estratégias de enfrentamento e prevenção

6. LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Primeiramente, trata-se de uma pesquisa com delineamento descritivo e abordagem quantitativa, o que não permite estabelecer relações de causalidade entre as variáveis analisadas. Além disso, a amostra foi restrita a estudantes de uma única instituição de ensino superior, o que pode limitar a generalização dos achados para outras realidades acadêmicas.

Outro ponto a ser destacado refere-se à utilização de instrumentos de autorrelato, como o questionário sociodemográfico e o Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS), que estão sujeitos a vieses de memória, interpretação e desejabilidade social. A aplicação online, embora prática, também pode ter influenciado na adesão ou na forma de resposta dos participantes.

Adicionalmente, a coleta de dados ocorreu em um recorte temporal específico, não contemplando possíveis variações ao longo do curso de graduação ou em diferentes períodos acadêmicos. Ressalta-se, ainda, que fatores externos, como questões pessoais, sociais e econômicas, não foram controlados, podendo influenciar os níveis de burnout apresentados.

Por fim, apesar dessas limitações, os resultados obtidos contribuem para a compreensão dos fatores associados à síndrome de burnout em estudantes de enfermagem e podem servir de subsídio para futuras pesquisas com amostras maiores, em diferentes contextos e com métodos mistos, capazes de aprofundar a análise do fenômeno.

7. CONTRIBUIÇÃO PARA A ÁREA SAÚDE

O presente estudo contribui de forma significativa para a área da saúde ao evidenciar a prevalência da síndrome de burnout entre estudantes de enfermagem e os fatores associados ao seu desenvolvimento. Ao identificar a exaustão emocional como dimensão predominante e relacionar aspectos sociodemográficos, acadêmicos e de estilo de vida ao desgaste psicológico, esta pesquisa amplia a compreensão do impacto do estresse acadêmico na formação de futuros profissionais de saúde.

Os achados reforçam a necessidade de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde mental e à prevenção do esgotamento, como programas de apoio psicopedagógico, incentivo a práticas de autocuidado, flexibilização da carga acadêmica e inclusão de atividades de fortalecimento emocional no currículo. Dessa forma, o estudo contribui para a formação de profissionais mais resilientes, preparados para lidar com os desafios da prática assistencial e comprometidos com a qualidade do cuidado em saúde.

Além disso, os resultados oferecem subsídios para gestores educacionais, docentes e profissionais de saúde na implementação de políticas de acolhimento e prevenção de transtornos psíquicos, contribuindo não apenas para o bem-estar do estudante, mas também para a melhoria do ambiente acadêmico e, indiretamente, para a qualidade da assistência prestada à população.

8. CONCLUSÃO

O estudo identificou uma prevalência elevada de sintomas da síndrome de burnout entre estudantes de enfermagem de uma universidade do Sul de Minas, evidenciando principalmente a exaustão emocional como dimensão mais recorrente. A frequência com que os acadêmicos relataram sentimentos de esgotamento físico e mental aponta para um cenário preocupante de sobrecarga, em que as demandas acadêmicas, a dupla jornada de estudo e trabalho e a ausência de estratégias de autocuidado contribuem diretamente para o desgaste psicológico.

Além disso, foi constatada a adoção limitada de práticas saudáveis, como lazer, atividade física e descanso adequado, bem como o alto índice de uso de medicamentos ansiolíticos e a ocorrência de episódios de síndrome do pânico. Esses dados reforçam a vulnerabilidade dos estudantes à manifestação de transtornos mentais, demonstrando a necessidade de maior atenção ao bem-estar psicológico durante a formação acadêmica.

Outro aspecto relevante foi o baixo conhecimento e utilização dos serviços de apoio psicopedagógico oferecidos pela instituição, o que pode indicar falhas na divulgação ou barreiras relacionadas ao estigma social sobre saúde mental. Esse achado evidencia a urgência de ampliar políticas institucionais de acolhimento, prevenção e promoção da saúde mental.

Diante disso, conclui-se que a síndrome de burnout entre estudantes de enfermagem não se restringe a fatores individuais, mas está relacionada também às condições estruturais do ensino superior. Torna-se essencial que as instituições de ensino implementem estratégias de enfrentamento como parte do processo formativo.

Assim, este estudo contribui para a reflexão sobre a saúde mental dos futuros enfermeiros, ressaltando a importância de intervenções preventivas e do fortalecimento do suporte institucional, a fim de formar profissionais mais resilientes, saudáveis e preparados para os desafios da prática assistencial.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Burn-out an “occupational phenomenon”: International Classification of Diseases [Internet]. Geneva: WHO; 2019 [citado 2025 out 9]. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/28-05-2019>
2. Silva RM, Goulart CT, Guido LA, Lopes LFD, Ferreira EM. Síndrome de burnout em estudantes de graduação em enfermagem: prevalência e fatores associados. Rev Esc Enferm USP. 2020;54:e03637. doi:10.1590/S1980-220X2019027003637
3. Dalmolin GL, Lunardi VL, Barlem ELD, Silveira RS, Ramos AM. Estresse e sofrimento moral em estudantes de enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2021;30:e20190213. doi:10.1590/1980-265X-TCE-2019-0213
4. Souza MC, Bezerra IMP, Silva Filho JN. Fatores associados à síndrome de burnout em estudantes universitários: revisão integrativa. Rev Bras Educ Med. 2019;43(1):126–35. doi:10.1590/1981-5271v43.1-20180229
5. Costa ALS, Polak C, Peres HHC, Leite MMJ. Burnout em estudantes da área da saúde: uma revisão integrativa. Rev Bras Educ Med. 2020;44(3):e103. doi:10.1590/1981-5271v44.3-20200097
6. Gómez-Urquiza JL, Aneas-López AB, Fuente-Solana EI, Albendín-García L, Díaz-Rodríguez L, Cañadas-De la Fuente GA. Prevalence, risk factors and levels of burnout among nursing students: a systematic review and meta-analysis. J Adv Nurs. 2021;77(1):321–40. doi:10.1111/jan.14597
7. Barlem ELD, Lunardi VL, Lunardi Filho WD, Silveira RS, Dalmolin GL. Estudantes de enfermagem e sofrimento moral: experiências vividas no contexto hospitalar. Acta Paul Enferm. 2019;32(1):104–10. doi:10.1590/1982-0194201900015
8. Barreto MS, Prado ML, Souza MS, Dalmolin GL. Estratégias de enfrentamento e prevenção do burnout na formação em enfermagem. Rev Enferm UERJ. 2020;28:e47098. doi:10.12957/reuerj.2020.47098
9. Santos MEF, Silva JLM, Andrade LM, Nogueira RCF, Pereira DF. Prevalência de síndrome de burnout em estudantes do ensino técnico e superior. J Bras Psiquiatr. 2024;73(4).
10. Silva Ferreira BE, Oliveira LSA, Santos MAM, Nascimento FRC. Os enfermeiros e a síndrome de burnout no contexto da pandemia da COVID-19. Nursing (São Paulo). 2024;28(313):9339–50.
11. Kimura CSFG, Almeida MS, Barbosa FS, Souza TMR. Principais consequências da síndrome de burnout em profissionais da enfermagem. Glob Acad Nurs J. 2021;2(spe2).

12. Zantta Leite M, Barbosa FS, Silva JLM, Nogueira RCF. Burnout na enfermagem: fatores de risco, impactos e estratégias de enfrentamento. *Nursing (São Paulo)*. 2025;29(320):10461–8.
13. Almeida Araújo A, Costa RM, Barros JF, Lima TP. Análise da síndrome de burnout entre estudantes universitários que trabalham e que não trabalham. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2025;99(3):e025109.
14. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 9ª ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas; 2021.

Anexo 1 – Maslach Burnout Inventory -Student Survey (MBI-SS)**(Adaptação de J. Maroco & M. Tecedor a partir da versão de Schaufeli et al. 2002)**

ESCALA DE BOURNOUT PARA ESTUDANTES							
	0	1	2	3	4	5	6
Exaustão Emocional							
1. Os meus estudos deixam-me emocionalmente exausto							
2. Sinto-me de “rastos” no final de um dia na universidade							
3. Sinto-me cansado quando me levanto de manhã e penso que tenho que enfrentar mais um dia na universidade							
4. Estudar ou assistir a uma aula deixam-me tenso							
5. Os meus estudos deixam-me completamente esgotado							
Descrença							
6. Tenho vindo a desinteressar-me pelos meus estudos desde que ingressei na universidade							
7. Sinto-me pouco entusiasmado com os meus estudos							
8. Sinto-me cada vez mais cínico relativamente à utilidade potencial dos meus estudos							
9. Tenho dúvida sobre o significado dos meus estudos							
Eficácia Profissional							
10. Consigo resolver, de forma eficaz, os problemas que resultam dos meus estudos							
11. Acredito que participo, de forma positiva, nas aulas que assisto							
12. Sinto que sou um(a) bom(a) aluno(a)							
13. Sinto-me estimulado quando alcanço os meus objetivos escolares							
14. Tenho aprendido muitas matérias interessantes durante o meu curso							
15. Durante a aula, sinto que consigo acompanhar as matérias de forma eficaz							
Pontuação: 0: Nunca; 1: Quase nunca; 2: Algumas vezes; 3: Regularmente; 4: Bastante vezes; 5: Quase sempre; 6: Sempre.							

Anexo 2 – Autorização para coleta de dados. Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.

AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS

Pouso Alegre, 08 de julho de 2024.

Prof. Me. Marcelo Renato Massahud Junior

Diretor da Faculdade De Ciências Da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho

Prezado (a) Senhor (a)

Eu Higor Cesar Feier e Eloísa Barbosa da Silva, acadêmicos do sétimo período do curso de enfermagem, orientados pelo Prof. Me. Rita de Cássia Pereira, vimos por meio desta solicitar autorização para realizar a coleta de dados nesta instituição em vista da realização da pesquisa intitulada: "Análise da Prevalência e Fatores Associados à Síndrome de Burnout em Estudantes de Enfermagem".


Os dados de identificação da pesquisa são:

- Título: "Análise da Prevalência e Fatores Associados à Síndrome de Burnout em Estudantes de Enfermagem".
- Tipo de pesquisa: Pesquisa de Campo
- Orientador: Rita de Cássia Pereira
- Objetivo: Avaliar a prevalência e fatores associados à Síndrome de Burnout em Acadêmicos do Curso de Enfermagem
- Participantes da pesquisa: Acadêmicos do Curso de enfermagem
- Tipo de coleta: Aplicação de questionário
- Local de estudo: Unidade Centra da UNIVAS

O projeto de pesquisa será cadastrado na Plataforma Brasil que o encaminhará ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para apreciação do estudo.

Agradecemos a atenção dispensada.

Atenciosamente,


Rita de Cássia Pereira
Professora Orientadora

Estou ciente da pesquisa e autorizo:

.....
(Assinatura e carimbo)

MARCELO RENATO
MASSAHUD
JUNIOR:03573018
629

Assinado de forma digital
por MARCELO RENATO
MASSAHUD
JUNIOR:03573018629
Dados: 2024.07.08
20:01:26 -03'00'

Data:/...../.....

Prof. Me. Marcelo Renato Massahud Júnior
DIRETOR - UNIDADE CENTRAL
UNIVÁS

Anexo 3 – Parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.

FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DR. JOSÉ ANTÔNIO
GARCIA COUTINHO - FACIMPA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Pesquisador: Rita de Cássia Pereira

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 84385624.7.0000.5102

Instituição Proponente: FUNDACAO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAI

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.407.788

Apresentação do Projeto:

Introdução: A síndrome de burnout é um fenômeno complexo e preocupante que tem afetado diversos profissionais, incluindo os acadêmicos de enfermagem, que frequentemente enfrentam uma combinação de fatores estressantes que podem contribuir para o desenvolvimento do burnout. As demandas acadêmicas rigorosas e a necessidade de equilibrar estudos, estágios, trabalho e responsabilidades pessoais podem criar um ambiente

propício ao esgotamento. Um dos principais sintomas do burnout é a exaustão emocional, caracterizada pela sensação de esgotamento, desgaste e falta de energia. Isso pode levar a uma diminuição do engajamento acadêmico, influenciando negativamente o aprendizado e a qualidade da formação. Além disso, a despersonalização é outro aspecto crucial do burnout, levando os estudantes a se desconectarem emocionalmente das atividades acadêmicas e das relações interpessoais, incluindo aquelas com pacientes e colegas. **Objetivo:** Investigar a prevalência da síndrome de Burnout em universitários do curso de enfermagem **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, através do questionário Maslach Burnout

Inventory - Student Survey (MBI-SS).

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Investigar a prevalência da síndrome de Burnout em universitários do curso de enfermagem

Endereço: Av. Prefeito Tuany Toledo, 470; Sala 19A; Bloco Verde; Andar Térreo

Bairro: Fátima I

CEP: 37.554-210

UF: MG

Município: POUSO ALEGRE

Telefone: (35)3449-9248

E-mail: pesquisa@univas.edu.br

**FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DR. JOSÉ ANTÔNIO
GARCIA COUTINHO - FACIMPA**



Continuação do Parecer: 7.407.788

Objetivo Secundário: Identificar a presença da síndrome de Burnout em estudantes no início do semestre letivo do curso; Identificar a presença da síndrome de Burnout em estudantes no fim do semestre letivo; Orientar sobre a disponibilidade de serviços especializados ofertados pela faculdade.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: O estudo apresenta riscos mínimos de sofrimento psicológico e constrangimento; uma vez que tem potencial de trazer à tona situações que geram grande estresse pode ocasionar sofrimento mental ao aluno. Esse estudo não apresenta risco de danos físicos aos participantes. Os riscos relacionados a este estudo são mínimos de sofrimento psicológico e de constrangimento relacionado às respostas, e não apresentam risco de danos

físicos aos participantes, uma vez que aplicados são realizados com o máximo de rigor e segurança. Os pesquisadores, contudo, tomarão medidas necessárias para minimizar ao máximo qualquer desconforto ou risco à sua segurança, estando sempre disponíveis para uma escuta qualificada e para realizar os encaminhamentos necessários para atendimento nos serviços de referência. Caso seja detectado alguma situação que indique a necessidade de assistência médica durante a coleta de dados/ entrevista, o participante será encaminhado ao serviço de pronto atendimento local. O tempo médio previsto para a entrevista é de 30 minutos.

Benefícios: Entender e avaliar os casos da síndrome de Burnout e sua influência nestes estudantes, elencar saídas ou melhorias que possam atenuar os fatores causais bem como encaminhamentos a profissionais habilitados para os casos que vierem a ser necessários.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta relevância acadêmica e social.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória estão presentes.

Recomendações:

Ver conclusões ou pendências e lista de inadequações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Endereço: Av. Prefeito Tuany Toledo, 470; Sala 19A; Bloco Verde; Andar Térreo

Bairro: Fátima I

CEP: 37.554-210

UF: MG

Município: POUSO ALEGRE

Telefone: (35)3449-9248

E-mail: pesquisa@univas.edu.br

**FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DR. JOSÉ ANTÔNIO
GARCIA COUTINHO - FACIMPA**



Continuação do Parecer: 7.407.788

Considerações Finais a critério do CEP:

Os autores deverão apresentar ao CEP um relatório parcial e um final da pesquisa, de acordo com o cronograma apresentado no projeto.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2252157.pdf	24/11/2024 14:31:36		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado.docx	24/11/2024 14:31:09	Rita de Cássia Pereira	Aceito
Brochura Pesquisa	brochura_24112024.docx	24/11/2024 14:28:52	Rita de Cássia Pereira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_TCC_24112024.docx	24/11/2024 14:28:18	Rita de Cássia Pereira	Aceito
Outros	anexo_9.docx	23/10/2024 13:06:04	Rita de Cássia Pereira	Aceito
Outros	instrumentosocio_demografico.docx	23/10/2024 13:05:18	Rita de Cássia Pereira	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacao_pesquisa.pdf	23/10/2024 13:01:00	Rita de Cássia Pereira	Aceito
Cronograma	Cronograma_HIGOR.docx	23/10/2024 13:00:05	Rita de Cássia Pereira	Aceito
Folha de Rosto	BRN3C2AF4693BB7_069330_assinadador.pdf	23/10/2024 12:59:04	Rita de Cássia Pereira	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Prefeito Tuany Toledo, 470; Sala 19A; Bloco Verde; Andar Térreo

Bairro: Fátima I

CEP: 37.554-210

UF: MG

Município: POUSO ALEGRE

Telefone: (35)3449-9248

E-mail: pesquisa@univas.edu.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DR. JOSÉ ANTÔNIO
GARCIA COUTINHO - FACIMPA



Continuação do Parecer: 7.407.788

POUSO ALEGRE, 24 de Fevereiro de 2025

Assinado por:
Ronaldo Júlio Baganha
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Prefeito Tuany Toledo, 470; Sala 19A; Bloco Verde; Andar Térreo
Bairro: Fátima I **CEP:** 37.554-210
UF: MG **Município:** POUSO ALEGRE
Telefone: (35)3449-9248 **E-mail:** pesquisa@univas.edu.br

APÊNDICES

Apêndice 1 – Questionário Sociodemográfico. Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.

Idade: _____

Gênero: () Masculino-() Feminino-() Transgênero feminino-() Transgênero masculino
() Não-binário - () Outro (especificar): ____ - () Prefiro não responder

Raça: - () Branca - () Preta - () Parda - () Amarela (descendente de asiáticos) –
() Indígena-() Prefiro não responder

Estado Civil: - () Solteiro(a) - () Casado(a) - () União estável - () Divorciado(a) –
() Viúvo(a)-() Separado(a) - () Outro (especificar): _____

Cidade: _____ **Bairro:** () Zona rural –() Zona urbana

Questões sobre Estilo de Vida e Apoio Psicológico :

Além de estudar, você também trabalha? () sim () não

Trabalha na área da saúde? () sim () não Se sim, em qual área?

Em qual período da faculdade está cursando? () 1º período () 9º período

Durante as férias, consegue descansar? () sim () não

Pratica alguma atividade física? () sim () não

Se sim, quantas vezes por semana?

Dedica tempo a hobbies toda semana? () sim () não

Uso Frequente de bebidas alcoólicas? () sim () não

Uso Frequente de drogas ilícitas? () sim () não

Você toma algum medicamento para controle de ansiedade ou depressão? () sim () não.

Se sim a quantos meses

Você já teve algum episódio de síndrome do pânico? () sim () não

Na sua família tem histórico de depressão? () sim () não

Qual é a sua principal fonte de apoio emocional e psicológico durante o curso de enfermagem?

- () Família- () Amigos- () Colegas de curso- () Professores ou orientadores-

- () Psicólogos ou profissionais de saúde mental- () Grupos religiosos ou espirituais-

- () Outro (especificar):

Você tem conhecimento sobre o núcleo de atendimento psicopedagógico disponível gratuitamente na universidade? () Sim () Não

Você já recebeu atendimento do núcleo de atendimento psicopedagógico? () Sim () Não

Apêndice 2 – Termo De Consentimento Livre Esclarecido. Pouso Alegre, MG, Brasil. 2025.

Eu, Higor César Feier e Eloísa Barbosa Da Silva na condição de acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS, realizando a pesquisa científica com o título: “Análise da prevalência e fatores associados à síndrome de burnout em estudantes de enfermagem”, orientada pelo professora Rita de Cássia Pereira.

O objetivo desta pesquisa é investigar a prevalência da síndrome de Burnout em estudantes do curso de Enfermagem através do questionário Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS) - Adaptação de J. Maroco & M. Tecedor a partir da versão de Schaufeli et al. 2002.

O acadêmico que participar deste estudo será submetido a ficha de identificação para coleta de dados pessoais pertinentes a esta pesquisa e responderá o questionário de MBI-HSS, para investigação da síndrome de Burnout.

Sobre o questionário suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome ou qualquer dado que permita identificá-lo, respeitando assim a sua privacidade. Os dados coletados serão utilizados nesta pesquisa e nas demais que originar-se-ão dela. Os resultados serão divulgados em eventos ou revistas científicas.

Sua participação é voluntária, isto é, a qualquer momento você pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e/ou retirar seu consentimento, o que garante a sua autonomia. As despesas necessárias para a realização desta pesquisa não são atribuídas à sua responsabilidade e você não receberá qualquer valor em dinheiro pela sua participação. Fica desde já esclarecido que a sua participação é voluntária.

Os riscos relacionados a este estudo são mínimos de sofrimento psicológico e de constrangimento relacionado às respostas, e não apresentam risco de danos físicos aos participantes, uma vez que aplicados são realizados com o máximo de rigor e segurança. As pesquisadoras, contudo, tomarão medidas necessárias para minimizar ao máximo qualquer desconforto ou risco à sua segurança. Os benefícios são entender e avaliar os casos da síndrome de Burnout e sua influência nos estudantes, elencar saídas ou melhorias que possam atenuar os fatores causais bem como, encaminhamentos a profissionais habilitados para os casos que vierem a ser necessários. Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é um documento que comprova a sua permissão. Será necessária sua assinatura para oficializar o seu consentimento.

Ele será impresso em duas vias de igual teor e forma, sendo que uma cópia será arquivada pelas pesquisadoras e a outra será fornecida a você.

Caso tenha qualquer dúvida você pode entrar em contato com as pesquisadoras, através dos telefones: **(35)93619-4347 Higor César Feier**, **(35)99875-0377 Eloísa Barbosa Da Silva** ou pelo e-mail: higorfeier14@gmail.com ou eloisabsilva2@gmail.com

Este documento foi revisado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pró - Reitoria de Pós- Graduação e Pesquisa da Universidade do Vale do Sapucaí, situado na Unidade Fátima, Av. Pref. Tuany Toledo, 470, Pouso Alegre/MG, o qual poderá ser contatado pelo telefone (35) 3449-9269 ou pelo e-mail: pesquisa@univas.edu.br. Os procedimentos previstos obedecem aos Critérios de Ética na Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Agradeço a sua colaboração.

DECLARAÇÃO

Eu, _____,
portador do documento de identificação CPF: _____,
declaro estar ciente do inteiro conteúdo deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e estou de acordo em participar como paciente e sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

Pouso Alegre, - / / _____

Assinatura do Participante da Pesquisa

Ac. Higor César Feier

Ac. Eloísa Barbosa Da Silva

Prof. Rita de Cássia Pereira